

viva

TEATRO

# Cacau de neve

Com a peça 'Deu a Louca na Branca', a atriz Cacau Protásio quebra os padrões de estética ao apresentar uma princesa fora da caixinha

Giovanni Oliveira  
giovanni.oliveira@diariosp.com.br

Você já conhece a história dela. Dona de uma pele branca como a neve, cabelos negros como a noite e lábios vermelhos como sangue. É, de longe, a mais bela de todas. Seu nome? Branca de Neve. Toda essa beleza, porém, despertou em sua madrasta, a Rainha, uma grande inveja. Ela contratou um caçador para matá-la, mas ele não conseguiu realizar tal ação. Com medo, Branca fugiu e se escondeu. Mas quando descobriu que a princesa continuava viva, a Rainha envenenou uma maçã e levou para Branca comer. Uma simples mordida e ela apagou. Só um beijo apaixonado poderia despertá-la, e assim fez o príncipe, salvando sua vida. Mas essa não é toda a história.

Estreou na noite de ontem, no Teatro FAAP, a comédia solo "Deu a Louca na Branca". O monólogo é apresentado pela humorista Cacau Protásio, que brilha com a personagem Terezinha na série "Vai Que Cola" do Multishow. Agora, ela vive Sebastiana, a própria princesa do clássico de Walt Disney, e conta detalhes não revelados no filme. "Ela é uma Branca de Neve que tem desejo, que tem vontade, que quer namorar, beijar na boca, usar maquiagem. É como outra mulher qualquer", conta Cacau Protásio em entrevista ao DIÁRIO. "Eu cresci sabendo que princesa não solta pum, não come frango com a mão. Ela (Branca de Neve) faz tudo que uma pessoa normal faria", explica.

Quem assistiu a animação da Disney pode estranhar uma Branca de Neve negra. "Eu tenho certeza que muita gente fala 'ah, é muita pretensão ela botar Branca de Neve sendo gorda e negra', mas para mim está sendo libertador, por-

que quando eu era pequena, eu nunca tive referência de princesa gorda e negra", comenta Cacau, que diz não ter sentido medo ao subir no palco vestida como a personagem. "Há dois anos eu desfilei na comissão de frente da União da Ilha como Branca, e lá no Rio foi uma repercussão muito grande. Lá eu tive medo da reação das pessoas", revela.

Sem vergonha de se exhibir, e com muito amor próprio, a atriz se sente feliz em fazer parte de um movimento de quebra de padrões estéticos que a nossa sociedade vive atualmente. "Antigamente modelo era padrão 34, 36, e hoje nós temos diversos tamanhos de modelos", fala orgulhosa. Além disso, ela não se sente intimidada por comentários negativos na internet. "As pessoas que às vezes te falam isso são pessoas frustradas", pontua.

Dividida entre as gravações no Rio e a turnê da peça, Cacau não se importa em ficar com o sono atrasado às vezes. "Eu pedi tanto a Deus na minha vida que não me desse férias, que não me desse tempo pra dormir que Ele fez, então eu não posso nem reclamar. Chega uma hora que você acha que não vai aguentar, mas quando você vê o resultado, você aguenta", diz empolgada e pronta para mais uma apresentação.

FÉ

**"Quando eu estou mal-humorada eu peço a Deus, 'Senhor, me dê discernimento e que eu consiga fazer o espetáculo bem'"**

— Cacau Protásio sobre os imprevistos da atuação

SERVIÇO

**DEU A LOUCA NA BRANCA**

**QUANDO:** de sexta a domingo, até 1/10

**ONDE:** Teatro FAAP, rua Alagoas, 903, Consolação

**INGRESSO:** Valores R\$ 40 a R\$ 80

**TEL:** 3662-7232